



DIÁRIO DE CAMPO: ARQUITETURA ESCOLAR RIBEIRINHA E UMA EXPEDIÇÃO PELOS RIOS DE SABERES DA AMAZÔNIA

RANIERY LOPES DA SILVA CAVALCANTE

Introdução: A arquitetura escolar ribeirinha na Amazônia abriga características únicas, moldadas pelas necessidades locais e pela geografia desafiadora. Este trabalho descreve uma expedição pela EFAM - Escola Família Agroecológica do Macacoari, localizada nas margens do Rio Macacoari, para entender sua infraestrutura e práticas pedagógicas. **Objetivos:** Analisar a configuração arquitetônica e funcional da EFAM, considerando aspectos de acessibilidade, distribuição dos espaços e interação com o entorno ribeirinho, assim como identificar potenciais áreas de melhoria. **Metodologia:** Por meio de "Relatos de Experiência" utilizando a técnica de "Diário de Campo", a pesquisa empreendeu numa imersão na EFAM, registrando observações detalhadas sobre a estrutura física, interações sociais e práticas pedagógicas. A jornada começou na Universidade do Estado do Amapá e seguiu pelos rios da região, culminando na visita à escola ribeirinha. **Resultados:** A EFAM apresenta uma arquitetura palafitada, com espaços interconectados por estivas e passarelas, adaptados ao cenário de vazante e cheia dos rios. As instalações incluem salas de aula, dormitórios, banheiros e espaços multiusos. Notou-se a predominância de madeira e concreto nos pavilhões, bem como a necessidade de adaptar espaços para melhor acessibilidade. A pedagogia da alternância é um ponto forte, onde alunos passam quinzenas alternadas na escola e em suas comunidades, aplicando aprendizados. A relação da comunidade escolar com o ambiente ribeirinho é profunda, sendo o rio não apenas uma via de transporte, mas também fonte de alimento, lazer e integração. **Conclusão:** A EFAM, refletindo a riqueza cultural e geográfica da Amazônia, apresenta desafios arquitetônicos únicos. Através deste diário de campo, evidencia-se a necessidade de integração harmoniosa entre arquitetura e meio ambiente, considerando práticas sustentáveis e inclusivas. A visita reforçou a importância da empatia e do entendimento contextual na concepção arquitetônica para ambientes educacionais em regiões ribeirinhas.

Palavras-chave: Arquitetura ribeirinha, Acessibilidade escolar, Pedagogia da alternância, Interação socioambiental, Escola em palafita.